

A ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM PROL DA SAÚDE BUCAL DO PÚBLICO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Arthur Barros da Silva¹

Bruno Alves de Santana²

Ruzielle Maria Silva de Moura³

Rafaela Cavalcanti Amaral⁴

Dayse Andrade Romão⁵

Odontologia



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

Sendo o ambiente hospitalar o local mais suscetível a infecções atreladas à saúde bucal, as crianças hospitalizadas se tornam os principais alvos de agravamento no seu quadro sistêmico devido a essa questão, uma vez que os cuidados com a cavidade oral estão diretamente ligados a sua condição clínica, tendo como obstáculo a ausência do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar dos hospitais, além da falta de orientação a pais e responsáveis. Objetivo: Abordar as dificuldades e condições da odontologia hospitalar no acompanhamento a crianças internadas. Método: Através de uma revisão integrativa da literatura, foi feita uma busca pelas bases de dados LILACS e SCIELO, por meio dos descritores criança hospitalizada, odontologia e saúde bucal, sendo utilizados filtros para reunir artigos recentes em português e inglês, de 2015 a 2019. Resultados: De acordo com as pesquisas feitas, dez artigos atenderam os critérios de inclusão e foram empregados como os resultados finais. Conclusão: Portanto, percebe-se a necessidade imprescindível do acolhimento familiar á proposta de atendimento odontológico para as crianças durante o período de internação hospitalar, além da presença e participação do cirurgião dentista nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE

Criança hospitalizada; Odontologia; Saúde bucal.

ABSTRACT

As the hospital environment is the most susceptible to oral health-related infections, hospitalized children become the main aggravation targets in their systemic situation due to this issue, since oral cavity care is directly linked to their clinical condition. , having as obstacle the absence of the dentist in the multidisciplinary team of the hospitals, besides the lack of orientation to parents and guardians. Objective: To address difficulties and conditions of hospital dentistry in the monitoring of hospitalized children. Method: Through an integrative literature review, we searched the LILACS and SCIELO databases through the descriptors hospitalized child, dentistry and oral health, using filters to gather recent articles in Portuguese and English, from 2015 to 2019. Results: According to the research done, ten articles met the inclusion criteria and were used as final results. Conclusion: Therefore, there is an indispensable need for family reception to the proposal of dental care for children during the hospitalization period, in addition to the presence and participation of the dentist in this process.

KEYWORDS

Hospitalized child; Dentistry; Oral health.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço das descobertas na área da Odontologia nos últimos anos, percebeu-se a importância fundamental da sua atuação para a saúde no indivíduo como um todo, visto que, doenças como cáries e periodontite afetam o organismo humano de modo sistêmico e causam danos a outros órgãos, além dos dentes. Tendo como principal intuito prevenir, a união interdisciplinar de áreas da saúde está cada vez mais afunilada, em detrimento disso, oportunizar a promoção dessa junção permite aos pacientes uma melhor perspectiva de tratamentos, quando houver interligação entre causas e tratamentos, como em pessoas gestantes, hipertensas e diabéticas.

O aumento da possibilidade desses pacientes de risco abre parênteses para uma discussão acerca da necessidade do atendimento odontológico em lugares como o ambiente hospitalar, que, quase sempre, é carente do auxílio orientador do profissional na área da saúde bucal, tendo perda significativa na efetividade dos tratamentos em pacientes hospitalizados (BALLESTRERI *et al.*, 2016).

Além dos agravantes que tornam maior a vulnerabilidade sistêmica de doenças, a ver as infecções hospitalares, têm-se as doenças orais como itens que podem obstruir o avanço clínico da saúde do paciente no hospital, pois a higienização bucal inadequada ou inexistente precede fatores de risco, impossibilitando o avanço do tratamento para os pacientes. Nesse contexto, vê-se que o público com grande necessidade em atenção à saúde bucal é o infantil, com idade entre 0 a 12 anos. Quando

internadas, preconizando o seu conforto, a presença multiprofissional e familiar é capaz de mobilizar uma melhora no quadro clínico da criança hospitalizada, no entanto, quase sempre o cirurgião-dentista não participa dessa equipe, o que traz danos à saúde bucal do paciente, impedindo assim o progresso de cura e fortalecimento imunológico (LIMA *et al.*, 2016).

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) reconheceu a atuação do cirurgião-dentista na atenção ao paciente internado ou com necessidades desse processo em 2015, possibilitando um auxílio completo ao indivíduo durante o período hospitalar (PASCOALOTI *et al.*, 2019). Entretanto, discussões acerca dos cuidados corretos relacionados à saúde bucal surgem em viés, uma vez que pacientes hospitalizados estão mais sujeitos à infecção, inclusive na cavidade oral (MELO *et al.*, 2017). Direcionando esse debate ao público infantil, nota-se a ausência de informações durante o acompanhamento a crianças nos leitos de hospitais, além do descuido dos familiares, o que agrava e dificulta o tratamento odontológico (BALLESTRERI *et al.*, 2016).

Diante dessa perspectiva, o artigo justifica-se devido à necessidade de analisar e pesquisar a respeito dessa problemática que cresce mediante ao estado frágil da criança internada, verificando a efetividade dos cuidados quanto a sua saúde bucal, considerada esta como um dos aspectos fisiológicos de maior importância para o crescimento e desenvolvimento infantil (MELO *et al.*, 2017).

2 METODOLOGIA

Uma revisão integrativa propõe reunir dados e informações qualitativas a respeito de um tema. A escolha deste tipo de revisão ocorreu devido à intenção em usar o processo de sistematização que ela oferece, ao passo em que estabelece critérios bem definidos acerca do assunto a ser exposto, por meio de coleta de dados, análise e apresentação dos resultados diante do seguimento de protocolo previamente elaborado e avaliado (LANZONI; MEIRELLES, 2011).

De acordo com a segmentação das fases na revisão integrativa, temos a primeira como sendo a primordial, visto que comporta a elaboração da pergunta norteadora, o que permitiu a segurança em produzir este artigo, em seguida vieram mais 5 fases, que envolveram a pesquisa na literatura, a coleta de dados, a análise crítica dos estudos incluídos, a discussão dos resultados e por fim, mas não menos importante, a apresentação da revisão integrativa, por meio deste, tornando assim, a revisão integrativa um instrumento ímpar no que tange a prática assistencial embalada em evidências científicas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para o desenvolvimento deste artigo, foi preciso seguir os passos citados anteriormente a fim de compor o desenvolvimento acerca do tema, seguindo a pergunta norteadora: qual a importância do atendimento odontológico para crianças no meio hospitalar?

Diante disso, foram utilizadas bases de pesquisa como o *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) para reunir as fontes de pesquisa. O material obtido após a leitura

do título foram 98 artigos, sendo feita, posteriormente uma análise de cada resumo, enfatizando aqueles que se encaixaram ao objetivo proposto pelo estudo, a fim de organizar os dados. Para organização, os pesquisadores efetuaram um mecanismo de coleta de dados contendo: descritores, título, periódico e ano de publicação, de 2015 até 2019, com enfoque principalmente na saúde bucal de crianças hospitalizadas e na odontologia hospitalar. A pesquisa foi feita entre os meses de agosto e setembro de 2019.

Após os filtros, 10 estudos foram selecionados após cada etapa de seleção, os quais são referenciados no texto. Posteriormente, foram extraídos os conceitos abordados em cada artigo e de interesse dos pesquisadores, com o objetivo de ajudar na construção da revisão integrativa. Quanto aos aspectos éticos, respeitaram-se as ideias e definições dos autores, mantendo a sua autenticidade, possibilitando autoria e citação de acordo com as normas de citações e a Lei nº 9.610 para direitos autorais.

Quadro 1 – Publicações encontradas entre os anos de 2015 e 2019 segundo a base de dados SCIELO

DESCRITORES	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS A LEITURA DO TÍTULO	APÓS A LEITURA DO RESUMO
Odontologia	3.667	1.742	7	0
Saúde Bucal	2.043	830	15	3
Criança Hospitalizada	258	82	10	1
Odontologia e Saúde Bucal	442	212	5	0
Odontologia e Criança Hospitalizada	2	0	0	0
Saúde Bucal e Criança Hospitalizada	1	1	1	0
Odontologia, Saúde Bucal e Criança Hospitalizada	0	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Quadro 2 – Publicações encontradas entre os anos de 2015 e 2019 segundo a base de dados LILACS

DESCRITORES	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS A LEITURA DO TÍTULO	APÓS A LEITURA DO RESUMO
Odontologia	19.002	3.627	11	1
Saúde Bucal	7.852	1.929	25	3
Criança Hospitalizada	1.203	228	8	0
Odontologia e Saúde Bucal	2.843	538	12	0
Odontologia e Criança Hospitalizada	1	0	0	0
Saúde Bucal e Criança Hospitalizada	5	4	4	2
Odontologia, Saúde Bucal e Criança Hospitalizada	0	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O levantamento dos dados para a produção da tabela acima, foram feitos com base nos dados colhidos, de acordo com a metodologia aplicada, demonstrada anteriormente. Tendo como base a técnica de filtragem, a fim de reduzir e peneirar apenas os artigos de real importância associados ao tema do artigo proposto, temos os seguintes dados, descritos numericamente e organizados por quantidade de descritores, total de publicações feitas após uma primeira busca, publicações filtradas, o que foi retido após a leitura do título, que é uma categoria primordial para o enfoque no direcionamento dos artigos, e, a refinação após a leitura dos resumos, momento ao qual dedica-se mais empenho e um olhar atento diante do conteúdo.

Após a filtragem inicial, onde foram descartados os artigos publicados antes de 2015, a fim de reunir os mais recentes que contenham dados atualizados, restaram 13.714. Em análise ao título das produções, foi preciso selecionar apenas os que estavam relacionados à temática da odontologia hospitalar atrelada ao público infantil, sendo assim, 39 artigos foram escolhidos nessa etapa. E por fim, os seus resumos passaram por um estudo e observação onde foram selecionados aqueles que mais acrescentavam de forma científica e argumentativa a pesquisa, restando, portanto, 10 artigos.

3 RESULTADOS

Diante das pesquisas realizadas, os 10 artigos escolhidos passaram por uma análise detalhada, extraindo a ideia central de cada um desses e formando a tabela a seguir.

Quadro 3 – Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Promoção à saúde bucal de crianças internadas em um hospital infantil de alta complexidade de um município do sul catarinense	Maria Fernanda Gazoni, Luciana Bisognin Ceretta, Lisiane Toun, Renan Antonio Ceretta, Priscyla Walska Simões, Fernanda Guglielmi Faustini Sônego	2015	Estudo transversal	Um estudo feito no Hospital Materno Infantil Santa Catarina, com 80 crianças de idade entre 5 e 36 meses, que visou analisar questões socioeconômicas que interferem na saúde bucal das crianças. De acordo com os resultados colhidos, a maior parte das mães trabalham fora e não amamentam mais; a renda familiar é um fator determinante no modo de obtenção de informações e no grau de instrução de cada grupo familiar que engloba a educação e cuidados das crianças. A maior parte das crianças hospitalizadas não recebeu higienização bucal, visto que muitas das internações foi feita por decorrência de doenças respiratórias.
Hábitos de saúde em crianças internadas no hospital da criança do município de Chapecó, Santa Catarina, Brasil	Ricardo Ballestreri, Glaziella Wisoski Dal Santos, Silvia Letícia Freddo, Deisson Alencar Lucietto.	2016	Estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa	A saúde bucal de pacientes pediátricos hospitalizados mostra-se de grande importância para a condição sistêmica desses, devido a mútua relação entre doenças bucais e infecções sistêmicas. O estudo foi realizado no hospital da criança de Chapecó, SC, foi observado que há uma baixa adesão a procedimentos de higiene bucal no ambiente hospitalar, bem como uma desvalorização da saúde bucal no contexto de criança hospitalizada.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Condição de saúde bucal de crianças internadas no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz -Maranhão	Márcia Cristina Ferreira de Souza Lima, Ingrid Natachilla Rodrigues Lobo, Katiene Vieira Menezes Leite, Gabrielle Ribeiro Lima Muniz, Henrique Caballero Steinhauser, Paulo Roberto Martins Maia.	2016	Relato de caso	Um estudo feito no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz, no Maranhão, com um grupo de 80 crianças, teve o intuito de analisar a qualidade da saúde bucal de crianças hospitalizadas. Os resultados da pesquisa demonstraram que a maioria das crianças faziam sua própria escovação, utilizando escova e creme dental, o restante tinha auxílio dos responsáveis e, dentre essas, apenas uma fazia uso de fio dental. Tais resultados são reflexo da falta de informação, visto que no hospital nenhuma instrução acerca de saúde e higiene bucal é feita regularmente, e quando ocorre, não é por meio de um dentista.
A prática da odontologia hospitalar no Brasil: uma revisão integrativa da literatura	Isabela Saturnino de Souza, Natalla Garcia Santaella, Paulo Sérgio da Silva Santos	2017	Revisão integrativa	Esse artigo teve como objetivo colher outros trabalhos científicos que são resultados para a pergunta norteadora "O que existe sobre a pesquisa odontológica hospitalar no Brasil?", agrupando e organizando os resultados em tabelas ordenadas de tal modo a expor os autores, os métodos e abordagem terapêutica de cada um dos artigos analisados, em função de acolher e somar à literatura fatos consistentes e relevantes acerca do tema.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Saúde bucal de crianças e adolescentes hospitalizados: desafios e perspectivas	Niebla Bezerra de Melo, José de Alencar Fernandes Neto, Jusara da Silva Barbosa, Ítalo de Macedo Bernadino, Thiago Santos de Oliveira, Patrícia Meira Bento, Francineide Guimarães Carneiro.	2017	Estudo transversal	O artigo em questão realizou uma pesquisa com crianças hospitalizadas na Paraíba, sendo essas 51. De acordo com os resultados, concluiu-se que houve complicações decorrentes da ausência de higiene bucal, o que ocasionou um aumento na permanência de algumas crianças no hospital. Ademais, o estudo relatou que não houve orientação suficiente aos pacientes sobre os corretos cuidados com a cavidade oral, isso devido a ausência do cirurgião dentista no quadro de funcionários. Tal circunstância reforça a importância desse profissional nos cuidados ao público infantil hospitalizado.
A importância da odontologia hospitalar: condições de saúde em pacientes hospitalizados	Cristhiane Olívia Ferreira do Amaral, Marçal Ruthes Belon, Aparecida da Silva, Andressa De Nadai, Sávio Paiva fazer Amaral Filho, Fabiana Gouveia Straioto.	2017	Estudo transversal	Esse artigo teve como objetivo avaliar a saúde bucal dos hospitalizados e saber a importância da presença de um cirurgião-dentista (CD) no ambiente hospitalar, para os pacientes. O estudo de investigação abordou 103 pacientes, onde foi observado uma higiene oral pobre em cuidados, mas 97,1% dos entrevistados, reconheceu a importância do CD no ambiente hospitalar, pois acreditam na relação que a saúde oral tem com os demais problemas do corpo.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
O cotidiano hospitalar de crianças com hospitalização prolongadas: entre tramas dos cuidados com o corpo e as mediações possíveis	Mariana Pereira Simionato, Rosa Maria de Araújo Mitre, Sandra Maria Galheigo	2018	Estudo qualitativo	O cotidiano de crianças com condições crônicas e complexas que passam longos períodos hospitalizado na fase inicial da vida. O mesmo é marcado por: cuidados de higiene, alimentação, administração de medicamentos, coleta de material para exames, atendimento por diversos profissionais de saúde, brincar, descansar e dormir. Estas crianças e suas mães construíram o cotidiano possível de ser vivido neste tempo e espaço, o qual garantiu um senso de normalidade para ambos.
A atuação do residente em odontologia hospitalar neonatal na abordagem multidisciplinar do SUS: relato de experiência	Nayara Silva de Gouvêa, Jessyca twany Demogalski, Marcos Cezar Pomini, Caique Mariano Pedroso, Maria Cecília Carneiro Weirner, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves.	2018	Relato de experiência	A atuação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar, contribui para a melhora na qualidade de vida do paciente e para redução no tempo de internação, constituindo uma importante estratégia preventivas de saúde bucal a curto e longo prazo para o núcleo familiar. A experiência de atuação de residentes em odontologia hospitalar neonatal em um hospital escola pertencente ao sistema único de saúde do Paraná e ofereceu ao profissional uma vivência diferenciada da realidade clínica ambulatorial, oferecendo atendimentos integrais e humanizados.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Odontologia hospitalar - desafios, importância, integração e humanização do tratamento	Maria Inês Mantuani Pascoaloti, Geovane Evangelista Moreira, Camila Fernandes Rosa, Leandro Araújo Fernandes, Daniela Coelho Lima.	2019	Revisão integrativa	O artigo foi baseado em um projeto de extensão voltado a saúde bucal de pacientes hospitalizados realizado na enfermaria de uma cidade de Minas Gerais. Como forma de discussão e, posteriormente, de conclusão, a importância do cirurgião dentista no corpo hospitalar foi ressaltada, uma vez que esse trabalha em conjunto com os demais profissionais para efetuar o melhor tratamento aos internados e, apesar da sua imagem ser relacionada a dor e medo, sendo considerado um mal necessário, os pacientes reconhecem tamanha utilidade.
Oral Health of Hospitalized Brazilian Children: A Cross - Sectional Study	Emily Souto Martins, Eloiza Gonçalves Campos Oliveira, Karyne Gabriele Leite Alves, Lorena Fonseca Braga de Oliveira, Naiara Gonçalves Fonseca Maia, Verônica Oliveira Dias, Carolina de Castro Oliveira, Maria José Lages de Oliveira	2019	Estudo transversal	O artigo fez um levantamento com 46 crianças hospitalizadas por pelo menos cinco dias, além de entrevistar os responsáveis a fim de avaliar as condições da saúde bucal do público infantil. Diante disso, verificou que 97,8% dos pais não receberam informações sobre os cuidados com essa temática, expondo um grande ponto que pode agravar o quadro hospitalar. Ademais, nenhum deles recebeu orientação sobre o açúcar contido nos medicamentos, e nem sobre a redução de saliva causada pelos mesmos.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

4 DISCUSSÃO

No ambiente hospitalar, as crianças desenvolvem um ritmo diferente de suas rotinas, tudo de acordo com a progressão saúde-doença que cada uma, particularmente, adquire, que inclui uma série de cuidados clínicos que ocupam a maior parte do tempo de internação. Além disso, os hospitais geralmente não dispõem de uma estrutura lúdica que ofereça o bem-estar para a criança hospitalizada e que a conforte nos momentos cotidianos, tais como a presença de brinquedotecas, não havendo um equilíbrio saudável para esse público (SIMONATO *et al.*, 2018).

Ademais, soma-se a essa problemática o fato de o âmbito hospitalar expor o paciente a diversas intercorrências ao longo do processo de tratamento, como as relacionadas a sua saúde bucal (MELO *et al.*, 2017). Diante disso, a presença e apoio da família é de suma importância no conforto da criança hospitalizada, de maneira que possa participar de processos triviais como acolhimento, cuidados e zelos refletidos durante o banho, lazer e higiene bucal (SIMONATO *et al.*, 2018).

A atenção à saúde bucal se faz imprescindível, visto que a quantidade de sacarose presente nos medicamentos pode ocasionar lesão cariosa nos dentes das crianças. Além da medicação, a criança recebe nos alimentos como pães e sucos açucarados, o que aumenta a exposição delas a esse risco, no entanto, para evitá-la, é importante que se faça a correta higiene da cavidade oral após cada refeição (LIMA *et al.*, 2016).

O maior empecilho que envolve a higienização bucal adequada das crianças hospitalizadas é a falta de informação aos pais e responsáveis, e o treinamento dos hospitais referente a como lidar com a questão, visto que, em parte dos casos, não há a presença de cirurgiões dentistas que supervisionem e incorporem práticas de prevenção à cárie, ou ainda, tratamento e instrução sobre como proceder de forma correta com a higienização bucal das crianças, levando em consideração a idade e habilidade das mesmas, pois determinam o comprometimento que envolve o paciente e a família (MARTINS *et al.*, 2019).

Pode-se afirmar, sabendo que a saúde bucal é um fator determinante durante o período de internação, que possíveis cuidados precários relacionados à odontologia podem agravar o quadro sistêmico das crianças hospitalizadas, abrindo vias para infecção não só na região oral, como também no restante do corpo, uma vez que essas são mais suscetíveis a problemas adicionais por possuírem um sistema imunológico mais fragilizado (BALLESTRERI *et al.*, 2016). Para evitar tal problemática e garantir a prática dos hábitos de higiene bucal, é de suma importância a presença do cirurgião dentista na equipe multiprofissional dos hospitais (GOUVÊA *et al.*, 2018).

5 CONCLUSÃO

Em conclusão, percebe-se a necessidade imprescindível do acolhimento familiar à proposta de atendimento odontológico para as crianças durante o período de internação hospitalar, sendo possível estabelecer o elo que permite unir a saúde bucal à saúde do organismo como um todo, a fim de promover, além do progresso

em quadros clínicos, uma prevenção que evitará riscos posteriores ao bem-estar da criança hospitalizada, por meio da ação do cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Cristhiane Olívia Ferreira do *et al.* The importance of hospital dentistry: oral health status in hospitalized patients. **RGO, Rev. Gaúch. Odontol.**, Campinas, v. 66, n. 1, p. 35-41, jan. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372018000100035&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 out. 2019.

BALLESTRERI, Ricardo *et al.* Hábitos de saúde bucal em crianças internadas no Hospital da Criança do município de Chapecó, Santa Catarina, Brasil. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 21, n. 3, set./dez. 2016. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122016000300003. Acesso em: 17 out. 2019.

GAZOLA, Maria Fernanda *et al.* Promoção à saúde bucal de crianças internadas em um hospital infantil de alta complexidade de um município do sul catarinense. **Revista Inova Saúde**, Criciúma, v. 4, n. 2, nov. 2015. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/2233>. Acesso em: 17 out. 2019.

GOUVÊA, Nayara Silva *et al.* A atuação do residente em odontologia hospitalar neonatal na abordagem multidisciplinar do SUS: relato de experiência. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 4, 2018. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/597>. Acesso em: 17 out. 2019.

LIMA, Márcia Cristina Pereira de Souza *et al.* Condição de saúde bucal de crianças internadas no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz - Maranhão. **Rev. Bras. Odontol.**, v. 73, n. 1, p. 24-29, 2016. Disponível em: http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722016000100006. Acesso em: 17 out. 2019.

MARTINS, Emily Souto *et al.* Oral Health of Hospitalized Brazilian Children: A Cross-Sectional Study. **Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr.**, v. 1, n. 9, p. e4423, 2019. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/article/view/4423/pdf>. Acesso em: 17 out. 2019.

MELO, Niebla Bezerra de *et al.* Saúde bucal de crianças e adolescentes hospitalizados: desafios e perspectivas. **Arch Health Invest.**, v. 6, n. 6, p. 264-268, 2017. Disponível em: <http://archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/2073>. Acesso em: 17 out. 2019.

PASCOALOTI, Maria Inês Mantuani *et al.* Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. **Rev. Ciênc. Ext.**, v. 15, n. 1, p. 20-35, 2019. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1819/2196. Acesso em: 17 out. 2019.

SIMONATO, Mariana Pereira; MITRE, Rosa Maria de Araujo; GALHEIGO, Sandra Maria. O cotidiano hospitalar de crianças com hospitalizações prolongadas: entre tramas dos cuidados com o corpo e as mediações possíveis. **Interface**, Botucatu, v. 23, p. e180383, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832019000100260&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 out. 2019.

SOUZA, Isabela Saturnino de; SANTAELLA, Natalia Garcia; SANTOS, Paulo Sérgio da Silva. The practice of hospital dentistry in Brazil: an integrative literature review. **Rev Bras Odontol.**, v. 74, n. 3, p. 232-239, 2017. Disponível em: <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/974/649>. Acesso em: 17 out. 2019.

Data do recebimento: 18 de novembro de 2019

Data da avaliação: 11 de setembro de 2020

Data de aceite: 17 de novembro de 2020

1 Acadêmico do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: arthurbarrosdas@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: brunoalves-santana@hotmail.com

3 Acadêmica do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: ruziellemaria@hotmail.com

4 Professora do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: rafacamara@hotmail.com

5 Professora do curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: dayseromao@gmail.com